

## **Características produtivas da bananeira BRS Platina em área com histórico do mal-do-Panamá, no clima subtropical de Santa Catarina**

**Márcio Sônego<sup>1\*</sup>; Henrique B. Petry<sup>1</sup>; Mauro F. Bonfim Jr.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Pesquisadores da EPAGRI / Estação Experimental de Urussanga – Rodovia SC 108 km 16, 88840-000, Urussanga, SC.

[\\*sonego@epagri.sc.gov.br](mailto:sonego@epagri.sc.gov.br)

A bananeira é a frutífera com maior área de produção no estado de Santa Catarina, com área em torno de 28 mil hectares. Bananas do tipo caturra (subgrupo Cavendish, AAA) e do tipo branca (subgrupo Prata, AAB) perfazem quase que 100% da produção, apesar das seguidas tentativas de introdução de novos cultivares. Dentre estes novos genótipos destaca-se a banana BRS Platina, cultivar da Embrapa para o mercado de banana branca, com resistência ao mal-de-Sigatoka (*Pseudocercospora* spp.) e ao mal-do-Panamá (*Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*) e que, devido a estas características, tem sido indicada para o cultivo orgânico e mesmo para a auto abastecimento da família rural. Este artigo objetiva avaliar as características de plantas da banana BRS Platina cultivadas em área com histórico do mal-do-Panamá, em Urussanga (SC), cujo bananal anterior do cultivar Prata Anã foi dizimado por esta doença. O solo é do tipo Argissolo e o clima é subtropical úmido com verão quente (Cfa). Os resultados apresentados se referem ao terceiro e quarto ciclos de produção, num total de 312 cachos colhidos. O bananal foi implantado em fevereiro de 2019 e até maio de 2024 não apresentava plantas com sintomas de mal-de-Sigatoka e nem do mal-do-Panamá. Os valores a seguir se referem à média e ao desvio-padrão (entre parênteses). O pseudocaule teve altura média de 323,4 cm ( $\pm 27,1$  cm), circunferência a 30 cm do chão de 76,6 cm ( $\pm 9,1$  cm), e 10,9 ( $\pm 2,17$ ) folhas na época da emissão do cacho. O peso médio dos cachos foi 15,484 kg ( $\pm 4,905$  kg), o que remete a uma produtividade média de 20.645 kg/ha para espaçamentos de 3,0 x 2,5m. Os cachos tinham em média 7,8 pencas ( $\pm 1,04$ ), número médio total de 101,7 frutas ( $\pm 21,15$ ), e peso médio de frutas de 150,8 g ( $\pm 29,38$  g). O período do enchimento do cacho, considerando os dias entre a sua emissão e a sua colheita, foi menor para cachos emitidos em novembro/dezembro com média de 150 dias, enquanto cachos emitidos em abril/maio levaram 230 dias. O período de enchimento dos cachos seguiu uma curva senoidal, com aumento gradual para os cachos emitidos no primeiro semestre do ano, e diminuição gradual para os cachos emitidos no segundo semestre do ano. Conclui-se que a banana BRS Platina apresentou índices de produção desejáveis à banana do tipo branca, com a vantagem de ser resistente ao mal-de-Sigatoka e ao mal-do-Panamá. Entretanto foi observado que a banana BRS Platina se desprende muito facilmente da penca, quando em estágio de amadurecimento, fator negativo que requer um manejo adequado no pós-colheita.

**Palavras-chave:** banana branca, ecofisiologia, peso do cacho.

**Apoio:** EPAGRI e FAPESC